



A Cesta da Salvação

Sábado da Criança Adventista e do Aventureiro

Pr. Ivancy P. Araujo – União Equatoriana

Êxodo 2:1-3

“O entregou para que pudesse conservá-lo, perdeu-o para que pudesse achá-lo outra vez, humilhou-se para que pudesse vencer.”¹

Introdução:

Hoje é um dia muito especial. Celebramos o Dia da Criança Adventista e dos Aventureiros. Meninos e meninas estão felizes porque existem departamentos comprometidos com as crianças e adolescentes nesta Igreja que com a ajuda dos pais proporcionam atenção aos pequenos. Creio firmemente que o Clube de Aventureiros e os Ministérios da Criança e do Adolescente fazem parte do plano de Deus para a salvação dos cordeirinhos de Seu rebanho.

Vamos recapitular uma historia bíblica admirável. Uma mãe amável, um lindo bebezinho e um bonito cesto. Envolvidos na narração estão também um caudaloso rio, uma princesa e a irmã do menino. Sim, isso mesmo, estou falando de... (Deixar que as crianças e a congregação respondam) **MOISÉS!**

Moisés nasceu em um tempo muito difícil para o povo de Israel. As condições eram desesperadoras. O Rei impôs maus tratos e sofrimento às pessoas. Encontramos na Bíblia um resumo deste momento: **“Então os egípcios, com tirania, faziam servir os filhos de Israel; e lhes fizeram amargar a vida com dura servidão, em barro e em tijolos, e com todo o trabalho no campo; com todo o serviço em que na tirania os serviam.” (Êxo. 1:13-14).** “Moisés começou a vida numa época sombria, muito depois da meia noite... o dia, mais negro da historia dos hebreus até então.”²

Hoje também não vivemos dias fáceis. Estamos no momento mais escuro espiritualmente falando da historia deste mundo (2 Tim 3:1-5). Muitos perigos giram em torno das crianças. A Bíblia faz a comparação como se o diabo fosse **“... um leão que ruge, procurando alguém para devorar” (1 Ped 5:8).**

Mas, Deus tem um plano para a salvação.

I. TRABALHAR PARA A SALVAÇÃO EXIGE UM PLANO

A. O Plano Cruel de Satanás

1. Infelizmente, Satanás sempre idealizou planos para atrapalhar o povo de Deus. Quando os Israelitas estavam no Egito, Faraó tinha ciúmes porque Deus os abençoava. Então, fez uma primeira tentativa de controlar os nascimentos dando uma ordem as parteiras: **“Quando servirdes de parteira as hebréias, examinai: se for filho, matai-o; mas se for filha, que viva” (Êxo. 1:16).**
2. Na verdade, **“Satanás foi o instigador disso. Sabia que um libertador deveria levantar-se entre os israelitas; e, levando o rei a destruir seus filhos, esperava frustrar o propósito divino,”³**
3. Porém, as duas parteiras, que tinham nomes um pouco diferentes dos nomes de hoje – **“uma se chamava Sifrá e outra Puá – temeram a Deus e não fizeram como lhes mandou o rei do Egito, antes deixaram viver os meninos” (Êxo. 1:15, 17).**
4. Essas duas mulheres tinham nomes tão significativos quanto as suas vidas **“Sifrá”** significa *beleza* e **“Fúa”** *esplendor* ou *brilho*⁴. As duas foram merecedoras dos seus nomes. Fiéis ao significado dos mesmos, sua coragem resplandeceu deixando-nos um exemplo de fé e firmeza que **“Antes, importa obedecer a Deus do que aos homens” (Atos 5:29).**

5. Faraó não se deu por vencido. Vendo o fracasso do seu plano, ainda incitado pelo Diabo, assina um decreto urgente. Posso imaginar o rosto furioso do rei falando **“A todos os filhos que nascerem aos hebreus lançareis no Nilo, mas a todas as filhas deixareis viver”** (Êxo. 1:22). *“Enquanto este decreto estava em pleno vigor, um filho nasceu a Anrão e Joquebede... e (Êxo. 6:20) era um menino mui formoso”*⁵.

B. O Terno Plano de Joquebede

1. A Bíblia narra esse momento: **“Foi-se um homem da casa de Levi e casou com uma descendente de Levi. E a mulher concebeu e deu a luz um filho; e vendo que era formoso, escondeu-o por três meses. Não podendo, porém, escondê-lo por mais tempo, tomou um cesto de junco, calafateou-o com betume e pinche, e, pondo nele o menino, largou-o no carriçal a beira do rio”** (Ex 2:1 -3).
2. Moisés era o terceiro filho de Joquebede e Anrão (Ex 6:20). Anrão era três anos mais velho que ele, (Êxo. 7:7) e Miriã era a mais velha dos três (Êxo. 2:4). A Bíblia diz que o bebê era *“formoso”* (Êxo. 2:2; Heb. 11:23), que seu nascimento foi *“agradável aos olhos de Deus”* (Atos 7:20), mesmo tendo nascido em um lapso de tempo onde o destino das crianças era alimentar os crocodilos do Nilo.
3. Entretanto, esse não foi o fim de Moisés, *“Pela fé, Moisés, apenas nascido, foi ocultado por seus pais, durante três meses, porque viram que a criança era formosa; também não ficaram amedrontados pelo decreto do rei”* (Heb. 11:23). Não sei como isso foi possível. Tenho uma filha de 1 ano e três meses que nunca dormiu uma noite inteira e quando chora parece ter os pulmões de um ditador. Não seria possível esconder a Acsa por três horas, muito menos por três meses. Talvez na casa de Joquebede, Anrão e Miriã vigiavam a rua: *“Anrão, está vindo um soldado egípcio, que o bebê esteja em silêncio”*.
4. Chegou o momento que já não puderam escondê-lo. Que fazer agora? Como preservar a vida do pequeno garotinho? Entre lágrimas e orações veio uma idéia a mãe. *“Naquele momento de agonia, entre tristeza e desespero, Joquebede inventou um plano criativo”*⁶. A ordem do rei era jogar os meninos no rio (Êxo. 1:22). Isso mesmo! Ela iria colocar seu filho no rio, mas de uma forma que ele não se afogasse! *“Sua mãe idealizou um plano pelo qual pudesse ela cumprir com a letra da ordem do rei e, entretanto não se tirasse a vida do menino. Faria ela todo o possível, e deixaria o resto com Deus.”*⁷. Joquebede era uma mulher de fé, e por sua confiança em Deus, foi revelado a ela um plano para a Salvação.
5. Com grande cuidado e ternura fez uma bela cesta. A cesta da salvação! A beira do Nilo crescia o papiro que chegava a 5 metros de altura, que além de ser usado para fazer o antigo papel, também era empregado na construção de embarcações fluviais leves. Com uma mistura de betume e piche, que era uma substancia que se importava da região do Mar Morto, tornou a arquinha impermeável!
6. Queridos pais e crianças, vemos a mão de Deus dirigindo uma mãe de fé. Talvez os pais estejam preocupados em alimentar bem seus filhos, dar a eles boas roupas, boa educação, brinquedos e todos os cuidados necessários para que cresçam saudáveis. Tudo isso é importante, mas, a primeira responsabilidade dos pais deve ser a salvação dos filhos.



C. O Plano de Amor de Deus para Hoje

1. É interessante notar que a palavra em hebraico para designar a cesta (Êxo. 2:5 - *tebah*) é a mesma usada para a Arca de Noé (Gên. 6 e 7)⁸. E é encontrada na Bíblia somente nestas duas ocasiões. Deus usou a *Arca de Noé* para a Salvação da humanidade num momento especial da historia. Assim também, com a *Arca de Moisés* salvou um homem que se tornou libertador de Seu povo. Não é que Deus esteja



limitado a uma única alternativa, mas a vida de Moisés mostra posteriormente a grandeza desse ato.

2. Deus sempre teve um plano de amor para a salvação. Jesus é a máxima revelação desse plano. Somos os agentes que viabilizam esta salvação!

II. TRABALHAR PARA A SALVAÇÃO REQUER DEDICAÇÃO

A. A Dedicção de uma Família

1. Mas a historia de Moisés não terminou. Aí está Miriã entre os juncos a beira do rio, de longe, para ver que aconteceria (Êxo. 2:4), *“e anjos invisíveis, pairavam por sobre o seu humilde lugar de descanso”*⁹. Acho que Joquebede treinou a Miriã para responder espontaneamente no caso de que a cesta fosse encontrada.
2. É possível também que Joquebede conhecesse os hábitos da princesa. Sabia a hora e o lugar que ela acostumava banhar-se no rio. Pensou que se o cesto fosse encontrado pela princesa, poderia despertar seu sentimento materno, sua compaixão e simpatia. No entanto, *“os anjos encaminharam a filha de Faraó para ali”*¹⁰. Foi exatamente assim que aconteceu. *“Isso meu amigo, não é coincidência, é a mão de Deus”*¹¹.
3. Quando a princesa recebeu da mão de sua criada o cesto e viu que o bebê chorava (Êxo. 2:5, 6) seu coração se comoveu. Rapidamente compreendeu a situação: *“Este é menino dos hebreus”* (Êxo. 2:6). Miriã se apressou e ofereceu uma senhora para cuidar da criança: sua própria mãe. Joquebede com seu coração batendo mais forte, quase para sair do peito, correu até o rio ao encontro da princesa! E o melhor, para cuidar do seu próprio filho!
4. *“Nenhuma língua pode expressar que domínio próprio deve ter requerido essa hora tensa. Tomou ao menino como poderia havê-lo tomado uma estranha e, enquanto isso, em seu coração havia gozo e alegria transbordantes. Se houvesse descuidado sua vigilância por só um instante, a emoção poderia ter revelado seus propósitos. Tudo dependeria que se mantivesse tranqüila sob as circunstâncias mais difíceis; mas o amor pode suportar todas as coisas. O fundamental em todo serviço não depende tanto do intelecto como do coração apoiado pelo poder sustentador de Deus.”*¹².



- B. É fantástico observar que Joquebede não só recuperou seu filho da morte como agora ia receber um salário para cuidar dele. *“Deus tinha ouvido as orações da mãe; fora recompensada a sua fé”*¹³. É bom também refletir que a fé não exclui um planejamento cuidadoso. Andar nos caminhos da fé não significa deixar de pensar. Fé é diferente de se tornar uma pessoa relaxada só porque está esperando que Deus aja. A dedicação de Joquebede, o apoio e a permissão do pai Anrão (mesmo que ele não esteja muito presente na narração, porque como escravo estava fazendo tijolos para um rei furioso), a ação de Miriã e a confiança infantil do pequeno Arão demonstram a unidade de toda uma família trabalhando para a salvação.

C. Dedicção das Famílias Hoje

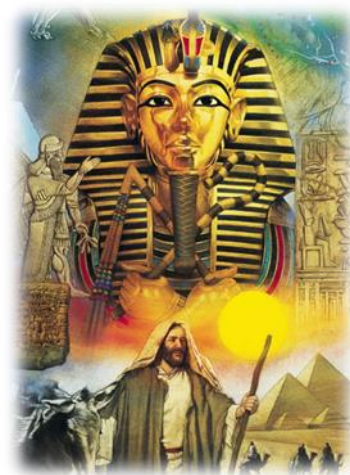
1. Os Ministérios da Criança e Adolescente desenvolvem um trabalho muito especial e essencial na formação do caráter de nossas crianças. Desde seu nascimento, a criança começa a receber uma atenção especial nas classes da Escola Sabatina Infantil. Começando pelo Rol do Berço, Jardim, Primários, Juvenis e Adolescentes.
2. Além disto, os Ministérios da Criança e do Adolescente trabalham firmemente no crescimento espiritual de nossos pequenos e ensinam o cumprimento da missão de levar a salvação para aqueles que não conhecem a Jesus.

3. Para a comunhão individual existe o Ano Bíblico Ilustrado, que incentiva as crianças na leitura diária da bíblia. Em breve será lançado o Ano Bíblico + os Livros de Ellen White, com leituras especificamente selecionadas.
4. Na parte do evangelismo, muitas atividades são desenvolvidas ao longo do ano, como a Semana de Mordomia Infantil, a Voz do Juvenil, a Semana Santa para Crianças e o projeto “Eu Conheço minha História” entre outros.
5. Em 1939 foram estabelecidas as Classes Pré-liminares Abelhinhas Laboriosas, Luminares, Edificadores e Mãos Ajudadoras. O Clube de Aventureiros foi organizado em 1980 por Terry, Virginia, Pat, Sandy e outros em Oregon, Washington, EUA, adotando essas classes como seu currículo. Em 1989 foram feitos os primeiros manuais, os cadernos de classes e as especialidades. Terza Reeve fez a atualização e revisão e em 1991 foram aceitos, aprovados e enviados a todos os lugares do mundo pela Associação Geral.
6. O Clube de Aventureiros busca o desenvolvimento integral das crianças de 6 a 9 anos de idade. Mas, a maior contribuição do Clube, deve ser na realidade a Rede Familiar que é uma parceria do Clube com os pais que são verdadeiros responsáveis pela “Herança do Senhor” (Sal. 127:3). Na verdade, o Clube de Aventureiros tem que trabalhar para atar os laços perdidos em algum lugar do tempo entre pais e filhos.
7. O Clube de Aventureiros e os Ministérios da Criança e do Adolescente devem ter famílias trabalhando pela salvação de famílias. Filhos e pais, todos unidos. Somente assim, podemos neutralizar o implacável plano do inimigo e conseguir ter êxito!

III. TRABALHAR PARA A SALVAÇÃO IMPLICA ACREDITAR NO IMPOSSÍVEL

A. Acreditando no Futuro

1. Agora, Joquebede tinha uma responsabilidade com data de vencimento. Sabia que seu tempo era limitado. Deveria trabalhar com sementes para que ao seu devido tempo, tivesse uma grande colheita. Na vida de seu filho, que agora também era filho da filha do rei, devia colocar os princípios que formariam seu caráter futuro.
2. Joquebede *“fielmente aproveitou a oportunidade para educar seu filho para Deus. Confiava em que ele fora preservado para alguma grande obra, e sabia que breve deveria ser entregue a sua régia mãe, para ser cercado de influencias que tenderiam a desviá-lo de Deus. Tudo isso a tornava mais diligente e cuidadosa em sua instrução do que na dos demais filhos. Esforçou-se por embeber seu espírito com o temor de Deus e com o amor a verdade e a justiça, fervorosamente orava para que ele pudesse preservar-se de toda a influencia corruptora. Mostrou-lhe a loucura e o pecado da idolatria, e cedo o ensinou a curvar-se e a orar ao Deus vivo que unicamente poderia ouvi-lo e auxiliá-lo em toda emergência”*¹⁴.
3. Aos doze anos o levou ao palácio¹⁵. E as influências desses doze primeiros anos marcaram a vida de Moisés pelo resto de sua existência. O tempo passa muito rápido. É como o pó carregado por um tufão. Hoje as famílias devem investir tempo de qualidade no futuro de seus filhos, dando-lhes os ensinamentos que a Palavra de Deus indica: **“Estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te e ao levantar-te” (Deut. 6:6, 7).**



B. Acreditando nas Decisões Corretas

1. ¿Qual foi o resultado da ação de Joquebede na vida de Moisés? Que exemplo a vida de fé de uma escrava que temia a Deus ficou nos anos futuros de seu filho? A Bíblia responde: **“Pela fé Moisés, quando já homem feito, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, preferindo ser maltratado**

junto com o povo de Deus, a usufruir prazeres transitórios do pecado; porquanto considerou opróbrio de Cristo por maiores riquezas do que os tesouros do Egito, porque contemplava o galardão” (Heb. 11:24-26).

2. *“A mãe não tem que pintar uma forma bela sobre uma tela, ou esculpi-la no mármore, mas gravar a imagem divina na alma humana. Especialmente durante os primeiros anos de seu filho, descansa sobre ela a responsabilidade de formar seu caráter. As impressões que no seu tempo se fazem em suas mentes que estão em processo de desenvolvimento, permanecerão através de toda a sua vida”.*
3. *“Os Pais deviam dirigir a instrução e a educação de seus filhos enquanto eles são pequenos, com o propósito de se tornarem cristãos. São postos ao nosso cuidado para que os eduquemos, não como herdeiros do trono de um império terrestre, mas como reis para Deus, que hão de reinar através dos séculos eternos”.*
4. *“Veremos então que muitos que tem abençoado o mundo com a luz do gênio, da verdade e santidade, devem os princípios que foram a mola mestra de sua influencia e êxito, a uma mãe cristã, que orava.”¹⁶* Trabalhando hoje, estamos desenvolvendo nas crianças a capacidade de fazer escolhas corretas a seu devido tempo.

C. Acreditando na Eternidade

1. Queridos Pais, os Ministérios da Criança e Adolescente e o Clube de Aventureiros trabalham com mentes e caracteres em desenvolvimento, acreditando que não é uma obra só para o presente e futuro, mais também para a eternidade. Necessitamos do apoio e empenho de todas as famílias.
2. Queridas crianças e Aventureiros, Jesus tem coisas grandiosas para vocês. Melhor que os prazeres e triunfos do Egito. O segredo da vida de Moisés, que o sustentava em todos os momentos, era que vivia *“como quem vê Aquele que é invisível” (Heb. 11:27)*. Jesus te convida a consagrar tua vida a Ele, pois te oferece não um trono temporal, mais um reino eterno.
3. Os pais têm uma sublime responsabilidade junto ao Clube e a Igreja. Precisam acompanhar seus filhos nas atividades, investir nos uniformes, cadernos, materiais que se pedem para o desenvolvimento dos pequenos no Clube. Devem também comprar as lições da Escola Sabatina Infantil e envolver seus pequenos nas atividades da Igreja. Os pais que não fizeram a entrega de suas vidas por completo a Jesus saibam que o melhor ensino é o exemplo. Por tanto os que ainda não são batizados, Jesus os convida a dar este importante passo!

Conclusão:

A Bíblia diz que *“Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam” (1 Cor. 2:9)*. E acrescenta: *“Porque para mim tenho por certo que os sofrimentos do tempo presente não são para se comparar com a glória por vir a ser revelada em nós” (Rom. 8:18)*.

O Desejo de Deus é que todos nos possamos ser salvos. Jesus nos deu este direito, mas temos que desenvolver a nossa salvação com temor e tremor (Fil. 2:12). Trabalhar para a salvação exige um plano. Assim como Joquebede teve um plano para salvar a seu filho, os Ministérios da Criança e do Adolescente juntamente com o Clube de Aventureiros hoje é a cesta para a salvação de nossos filhos. Porém, mais que um plano, é necessário dedicação. Implica crê no impossível e no invisível. Impossível aos olhos humanos, mas possível para Deus.

Agora tenho um apelo especial e quero ver nesse momento uma resposta dos pais que desejam dedicar-se a salvação de seus filhos através do Clube de Aventureiros. Pais que pretendem seguir com o compromisso de levar sua família até o instante glorioso do encontro com o Salvador onde possam dizer: ***“Eis-me aqui, e os filhos que o Senhor me deu!” (Isa. 8:18)***.

É meu desejo também ver o compromisso desta congregação, de minha igreja, que anela seguir apoiando, dando do seu tempo, do seu dinheiro, de seu afinco, de seus valores morais e espirituais para a edificação deste Clube e para o desenvolvimento dos Ministérios da Criança e do Adolescente, que é responsabilidade de todos nós. Amém! Oremos.

Esboço do Sermão

A Cesta da Salvação

Êxodo 2:1-3

Introdução:

Antes do palácio, uma cesta. A cesta da Salvação.

I. TRABALHAR PARA A SALVAÇÃO EXIGE UM PLANO

- A. Plano Cruel de Satanás
- B. Terno Plano de Joquebede
- C. Plano de Amor de Deus para Hoje

II. TRABALHAR PARA A SALVAÇÃO REQUER DEDICAÇÃO

- A. A Dedicção de uma Família
- B. Dedicção das Famílias Hoje

III. TRABALHAR PARA A SALVAÇÃO IMPLICA ACREDITAR NO IMPOSSÍVEL

- A. Acreditando no Futuro
- B. Acreditando nas Decisões Corretas
- C. Acreditando na Eternidade

Conclusão:

Joquebede: "Entregou para que pudesse conservá-lo, perdeu-o para que pudesse achá-lo outra vez, humilhou-se para que pudesse vencer".



Sugestões para a Programação

1. Os versos bíblicos que estão em negrito podem ser lidos por uma pessoa (de preferência um homem), oculto na sala pastoral.
2. No momento do culto, deve ter a entrada dos Aventureiros uniformizados acompanhados dos pais.
3. Os Aventureiros e pais devem sentar-se juntos em um lugar reservado nos primeiros bancos.
4. A Adoração Infantil deve ser a história de Moisés, encenada, e depois a cesta deve ser colocada em um lugar visível com um boneco dentro.
5. A decoração deve ser com o tema do Clube de Aventureiros: bandeira, banderins, ideais etc...
6. O Ministério da Criança também deverá marcar presença como parte da decoração no dia e na programação.
7. O Culto Jovem pode ser desenvolvido a partir do tema central.
8. Lembrancinha do dia: um cartão com uma cesta, com o título “A Cesta da Salvação” e a frase: *Joquebede: “O entregou para que pudesse conservá-lo, o perdeu para que pudesse encontrá-lo outra vez, se humilhou para que pudesse vencer”.* Pode ser também uma miniatura de uma cesta com uma mensagem.

Notas e Referências

- ¹ Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia, Volume I, pág. 515.
- ² Charles R. Swindoll, Moisés – Um Homem Dedicado e Generoso, pág. 38.
- ³ Ellen G. White, Patriarcas e Profetas, pág. 169.
- ⁴ Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia, Volume I, pág. 511.
- ⁵ Ellen G. White, Patriarcas e Profetas, pág. 169.
- ⁶ Charles R. Swindoll, Moisés – Um Homem Dedicado e Generoso, pág. 40.
- ⁷ Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia, Volume I, pág. 514.
- ⁸ Idem.
- ⁹ Ellen G. White, Patriarcas e Profetas, pág. 169.
- ¹⁰ Ellen G. White, Patriarcas e Profetas, pág. 169.
- ¹¹ Charles R. Swindoll, Moisés – Um Homem Dedicado e Generoso, pág. 43.
- ¹² Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia, Volume I, pág. 515.
- ¹³ Ellen G. White, Patriarcas e Profetas, pág. 170.
- ¹⁴ Idem.
- ¹⁵ Idem.
- ¹⁶ Idem, págs. 170, 171.

